CENTRO NACIONAL DE

FÉ E POLÍTICA

"DOM HELDER CÂMARA"

Boletim Informativo

Ano I nº2 junho-julho/2006

Editorial

Prezados amigos e amigas, um grande abraço.
Nosso boletim eletrônico tem como objetivo alimentar nossos laços de fraternidade. Para sair periodicamente, precisamos receber notícias de vocês e do seu trabalho.
O CEFEP dá passos promissores. Nossa missão é importante: fomentar em nosso País um pensamento social cristão à luz do Ensino Social da Igreja.
O curso de um ano está iniciando o quarto bloco de educação a distância (Temas do Ensino Social da Igreja). Geraldo Aguiar e eu encontramos os participantes nas respectivas regiões. Foi uma alegria o reencontro. Já podemos falar na Família CEFEP.
Com amizade, padre Ernanne Pinheiro.

Artigo do mês

CLAMOR PELA PAZ

Dom Demétrio Valentini

Nestes dias o mundo vive de novo os sobressaltos da guerra. Em mensagem urgente, endereçada a todos os bispos do mundo, neste final de semana Bento 16 pediu que todas as dioceses rezassem pela paz na Terra Santa e no Oriente Médio.

Enquanto sentimos aqui por perto o apavoramento da violência, vemos no horizonte se levantar de novo as nuvens da guerra.

O envolvimento aberto do Líbano no conflito entre Israel e os Palestinos traz consigo o perigo iminente do alastramento das ações nos outros países árabes, desencadeando de novo a guerra generalizada, que já aconteceu várias vezes pelo mesmo motivo nas últimas décadas.

Daí a urgência de uma ação internacional, que pressione as partes envolvidas a um imediato cessar fogo, para que se restabeleçam as condições de diálogo, indispensáveis para ao menos se evitar a guerra aberta, que só leva ao agravamento da situação.

Toda a questão do Oriente Médio é muito complexa, de qualquer lado que for analisada.

Ela envolve a situação do povo palestino, que tem direito à sua pátria, a se constituir em estado soberano, ser reconhecido como país independente e ter um governo próprio.

Envolve por outro lado o Estado de Israel, criado pelas Nações Unidas em 1948, que tem direito à sua existência e à sua segurança, dentro de fronteiras estáveis e definidas.

Envolve a cidade de Jerusalém, que por sua significação histórica necessita de um estatuto especial, que estabeleça a sua relação política com a região mas resguarde também o simbolismo que ela carrega em decorrência de sua trajetória histórica.

Estas questões já são difíceis em si mesmas. Foram agravadas por outros fatores, que acabaram complicando ainda mais o difícil relacionamento entre judeus e palestinos. Os dois povos possuem laços históricos comuns. Mas vicissitudes políticas contrastantes os colocaram num intrincado conflito, que agora necessita da solidariedade internacional para ser superado.

A situação do Oriente Médio acaba se tornando espelho da humanidade. De um lado, ela deriva de impasses anteriores, cujas conseqüências ainda permanecem. Se não tivesse acontecido o terrível holocausto do povo judeu, certamente não teria resultado o contexto político que levou as Nações Unidas a criar o Estado de Israel.

Na década de noventa as esperanças de paz foram crescendo. Parecia que finalmente se chegaria a um entendimento básico, que possibilitasse a criação do Estado Palestino, com o conseqüente reconhecimento mútuo entre as duas nações, a fixação clara de fronteiras, e definição do relacionamento entre os dois países.

Mas infelizmente as esperanças esvaíram, diante de resistências que acirram os ânimos, desencadeiam reações violentas, e restabelecem o clima de guerra. Quando parecia que se caminhava para a solução definitiva do impasse, recrudescem as hostilidades.

Agora existe outra circunstância, que preocupa e entristece. Neste início de novo milênio, pesa negativamente o precedente da guerra no Iraque. Ela se constituiu em clara manifestação da lei do mais forte. Ninguém se atreveu a contestar o poderio militar dos Estados Unidos. E infelizmente a porta ficou aberta, para que agora o poder das armas se sobreponha à força da razão.

Toda guerra nos acabrunha e nos envergonha. Precisamos, sempre de novo, aprender os caminhos do entendimento e da paz, que só pode existir como fruto da justiça.

Notícias Nacionais

MCCE COMEMORA GARANTIA DE APLICAÇÃO DA LEI 9840

O Comitê Nacional do MCCE (Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral) esteve reunido no dia 30 de maio, com o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Marco Aurélio de Mello, a quem foi entregue nota pública sobre a orientação que vinha sendo adotada por aquela Corte no sentido de limitar a apenas 5 dias, a contar do conhecimento provado ou presumido do fato, o prazo para o ajuizamento de ações com base nos artigos 73 e 41-A da Lei das eleições, frutos da Lei 9840, de iniciativa popular.

Após ouvir os membros do Comitê Nacional, que alertavam para o risco de essa linha interpretativa vir a representar uma forma de impunidade, o Ministro Marco Aurélio relatou aos presentes a decisão do Tribunal Superior Eleitoral de manter a extensão do prazo para o oferecimento de representações com base no art. 41-A até a data da diplomação dos eleitos. No caso do art. 73, o TSE passará a decidir que o prazo de 5 dias será contado a partir da data da eleição, não mais do conhecimento do fato.

Com isso, ficam preservados os dispositivos legais que permitem a cassação de candidatos em virtude de compra de votos e uso eleitoral da máquina administrativa. O MCCE acredita que a

nova orientação adotada pelo TSE garantirá a plena aplicação dos dispositivos legais de iniciativa popular.

Estiveram no TSE o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Roberto Busato, o Secretário Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Odilo Scherer, o Secretário Executivo da Comissão Brasileira Justiça e Paz, Daniel Seidel, o Coordenador do Fórum pela Moralidade Eleitoral, advogado Fernando Neves, o Representante Internacional da Associação Brasileira de Magistrados, Procuradores e Promotores Eleitorais, Márlon Jacinto Reis, e a representante da Cáritas Brasileira, Suylan Midlej.

Maiores informações:
Comitê Nacional MCCE: (61) 3323 8713

Fonte: www.lei9840.org.br

Notícias do CEFEP

ENCONTROS REGIONAIS DOS PARTICIPANTES DO CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA PARA CRISTÃOS/AS COM A COORDENAÇÃO

Em todos os encontros realizados, seguimos a metodologia oferecida pelo CEFEP: a) um momento para o estudo e aprofundamento de temas de interesse comum, através do subsídio "A democracia e a construção de alternativas", elaborado por Ivo Lesbaupin*; b)* análise da conjuntura política da região e do Brasil; c) avaliação do curso em seu período de educação a distância. Foi reservado nesses encontros, um momento de orientação para a monografia que os alunos deverão entregar, em princípio, ao término do curso.

Em **Belo- Horizonte**, Pe. Ernanne Pinheiro e Antônio Geraldo Aguiar reuniram-se com a turma da Região Leste 2 (Minas Gerais e Espírito Santo). Os alunos promoveram uma reunião com a equipe do NESP (Núcleo de Estudos Sóciopolíticos), coordenada pelo bispo auxiliar de Belo Horizonte D. Joaquim Mol. Surgiram algumas propostas para o NESP, como por exemplo: maior integração com as escolas locais de formação política em funcionamento no Regional Leste 2; agendamento de um seminário de formação política envolvendo o NESP e escolas locais de formação política, entre outras.

O segundo encontro regional foi em **Belém/PA** (22 e 23 de junho). Por motivos superiores, o grupo se reduziu a Leila e José Francisco. A coordenação propôs reduzir o tempo do encontro, embora aplicando a metodologia prevista, e aproveitou para contato com o IPAR (Instituto Pastoral Regional), com grupos de leigos e padres mais próximos da Pastoral sócio-política.

Nos dias 14, 15 e 16 de julho foi a vez do **Regional NE 2**, onde se reuniram em Garanhuns/PE, os alunos/as de Recife, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte. Os alunos realçaram o importante momento de poderem rever os amigos, trocarem experiências, suas alegrias e dificuldades. O conteúdo do ensino a distância foi classificado como excelente, porém por problemas técnicos (muitos não terem acesso à Internet), não foi possível para alguns uma assiduidade no acesso às disciplinas, porém com muita dificuldade, todos estão conseguindo dar seguimento ao curso.

Em **Brasília**, no dia 22 de julho, os alunos de Rondônia, Goiás e Distrito Federal estiveram reunidos num dia de trabalho intenso, embora num clima bastante descontraído, onde foi possível partilhar as limitações para seguir o curso e constatar que a dificuldade de um pode ser a mesma de outro. Deste encontro, saiu uma idéia importante: os alunos de Brasília se reunirem uma vez por mês para poderem se ajudar mutuamente nas disciplinas do ensino a distância.

Por fim no último encontro realizado com o pessoal de **São Paulo e aderentes** (Wilkie-RJ, Padre Maroni-ES e Tales-PR). O grupo (com ausências de alguns) foi acolhido na Casa da Legião de Maria, sob a batuta do Wanderley, aluno do CEFEP. Os três momentos previstos na metodologia foram cumpridos à risca. Dedicamos mais tempo, no entanto, à análise da conjuntura política de cada estado presente e à avaliação do curso a distância.

As sugestões dos cinco grupos geográficos estão em poder da coordenação do CEFEP com o desejo imenso de estar sempre procurando melhorar o curso numa co-responsabilidade comum.

Fonte: CEFEP

2º ENCONTRO ESTADUAL VEREADORES/AS CATÓLICOS

O 2º Encontro promovido pelo CNLB Regional Sul 1 e a Comissão Episcopal para o Laicato da CNBB Sul 1 aconteceu no dia 27 de maio de 2006, em São Paulo, na Assembléia Legislativa, reunindo mais de 90 participantes vindos de 28 dioceses do Estado, representando 17 partidos. O Encontro teve os seguintes objetivos: aprofundar o compromisso político e o "Mutirão para um novo Brasil" – 4ª SSB; analisar o tema "Ser cristão hoje: desafio e esperança" do V Encontro Nacional do Laicato do Brasil; refletir sobre o mandato popular: como colocá-lo a serviço de um projeto libertador, de um parlamento realmente a serviço da população e,

proporcionar um momento de partilha e de mútuo conhecimento.

D. Nelson Westrupp, Bispo de Santo André e Presidente da CNBB Regional Sul 1 acolheu e saudou os participantes do encontro; ressaltou a importância do evento e explicitou a identidade e a missão do político católico na realidade de cada município, do Estado de S. Paulo e no país, retomando os principais documentos do Magistério; enfatizou o posicionamento claro que todos os parlamentares cristãos devem ter em defesa da vida; solicitou uma atenção especial para o Documento *Eleições 2006* da CNBB e cumprimentou o CNLB Regional Sul pelo trabalho de reunir e articular os vereadores.

Houve um painel sobre a *Reforma política: um desafio urgente para o país – a contribuição dos vereadores*, seguido de debates e propostas de trabalho. Nesse painel contou-se com presença de Célio Nori e Luciano Santos, membros do *Movimento Nacional pró Reforma Política com Participação Popular*.

Foi abordado como os vereadores católicos devem organizar seu mandato a serviço da sociedade – um mandato popular/coletivo.

Na conclusão dos trabalhos foram salientados alguns encaminhamentos: a continuidade desses encontros visando à reflexão de temas abrangentes e o aprofundamento da identidade, tarefa e compromisso dos vereadores católicos; propor nas próximas eleições, aos candidatos, o compromisso com a defesa da vida e com uma efetiva reforma política, entre outros pontos; ampla divulgação e estudo do Documento 82 da CNBB; realizar, em 2007, no primeiro semestre, Encontros Diocesanos de Vereadores (as) e no segundo semestre o 3º Encontro Estadual; incentivar a formação política da população e em especial dos que atuam na política em suas diferentes expressões; apoiar e estimular em parceria com CNLB Sul 1 e o Centro Nacional de Fé e Política a criação de Escolas e/ou Cursos de Fé e Política; que o CNLB Sul 1 retome o levantamento sobre os Conselhos Municipais; a urgência de mecanismos de assessoria aos vereadores(as) católicos

Fonte: CNLB

Notícias das Escolas Locais de Fé e Política

ENCONTRO DEBATE CRISE CIVILIZATÓRIA

A Escola Fé e Política de Guarapuava promoveu no dia 3 de junho o segundo encontro diocesano de Fé e Política. O evento contou com a assessoria de Carlos Francisco Signorelli, professor com especialização em Ética, presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB). Signorelli abordou o tema "Crise Civilizatória".

Para Signorelli, a crise civilizatória ou civilizacional busca apontar um momento ímpar na história da humanidade que é este século 21 ou final do século 20. "O que nós queremos dizer é que o modelo de civilização que vigorou entre nós ao longo dos últimos séculos e que abarcou todo mundo hoje é um modelo da civilização da produção de mercadorias ou poderíamos chamar a civilização de mercado, e que está em crise".

Poderíamos chamar esta crise de moral e tem que ser discutida pelos cristãos e cristãs para que possamos construir um novo modelo civilizacional.

A coordenação da Escola de Fé e Política já prepara para o mês de setembro o 3º encontro. "Será realizado no dia 14 de setembro e teremos como assessor o sacerdote jesuíta Inácio Neutzling, que é professor da Unisinos de São Leopoldo (RS), sobre a temática fé e política, não só voltada para os cristãos católicos mas também para pessoas de outras denominações, interessadas em construir uma política diferente, uma nova sociedade, uma nova economia, superando essa crise civilizatória".

Fonte: A Igreja na Diocese de Guarapuava

CONTATO COM O SITE DO CEFEP:

Aí você encontrará as "ORIENTAÇÕES DA CNBB" para as Eleições 2006, a Analise de Conjuntura na Assembléia de Itaici, a Declaração da CNBB para o momento eleitoral e outros documentos atuais e importantes.

Expediente
Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara"
Secretaria: Av. W5 Norte SGAN Quadra 905 Lote C
Cep: 70790-050 Brasília-DF
Fone/fax: (61) 3349 4623
***Site:* www.cefep.org.br**
e-mail: cefep@cefep.org.br
Elaboração: Sidney Sabino
Revisão: Pe. José Ernanne Pinheiro